

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: estímulo à aprendizagem significativa pautada na criatividade e na inovação, utilizando espaços educacionais alternativos na busca de uma formação mais cidadã

Edson Laureto, Eduardo José de Almeida Araújo, Sandra Aparecida Pires Franco, Sergio de Mello Arruda, Margarida de Cássia Campos

Universidade Estadual de Londrina – UEL

E-mail do Coordenador-Geral: laureto@uel.br

Quantidade de subprojetos: 4

Área(s) de conhecimento do(s) subprojeto(s): Ciências Biológicas, Tecnologia Educacional, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas.

INTRODUÇÃO

Na Universidade, o acadêmico vive e respira uma série de oportunidades e vai depender dele o melhor proveito disso; pode fazer pesquisa e se envolver com atividades de extensão, ampliando o universo de saberes e experiências para além do ambiente de sala de aula, pois a Universidade extrapola o espaço escolar. Nela, convive-se com professores qualificados mestres, doutores e pesquisadores-profissionais de ponta que atuam em empresas, em indústrias, no ensino fundamental e médio e em organizações e trazem conhecimentos atualizados para as aulas. O período de convívio com a Universidade até a conclusão do curso pode ser enriquecedor, seja pela aquisição de conhecimentos técnicos, desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes exigidas pela profissão escolhida e vivência da teoria e da prática profissional e da criatividade, seja pelo que muitos esquecem: o desenvolvimento pessoal como cidadão crítico e ético, comprometido com causas humanitárias e sensibilizado para o bem-estar social. É baixo o registro de alunos da educação básica que frequentam o ambiente universitário. Iniciativas governamentais vêm sendo realizadas com o intuito de iniciar mudanças nesta realidade e são ações importantes para alavancar a mudança de uma realidade de distanciamento entre Educação Superior e Básica. A demanda apresentada após a implantação do Programa Novos Talentos na UEL em 2010 não foi completamente atendida em função do limite do número de vagas que ofertamos. O Núcleo Regional de Educação de Londrina também procurou esta Instituição para que atendesse às demandas de outras escolas da região com baixo IDEB em municípios carentes, além de abranger um maior número de disciplinas da educação básica. Na presente proposta pretende-se que professores e alunos sejam agentes multiplicadores do conhecimento apreendido para a comunidade, participem da elaboração do material didático e repassem os conhecimentos a outros professores e alunos.

OBJETIVOS

Aprimorar e atualizar os conhecimentos de professores e alunos da educação básica de Londrina e região por meio do acesso a atividades extracurriculares ofertadas por professores e alunos da graduação e da pós-graduação desenvolvidas em espaços científicos, tecnológicos e alternativos visando uma formação criativa e inovadora, uma maior interação entre as IPES e as Escolas Públicas de Educação Básica, além de estimular o interesse e o despertar dos educandos e educadores para a cultura científica e para carreiras tecnológicas, científicas e docente. Tornar o conhecimento científico e as inovações tecnológicas acessíveis a professores e alunos da educação básica, aproximando-os de seu cotidiano e visando à transformação de sua realidade. Despertar vocações em estudantes da rede pública de educação básica para carreiras tecnológicas, científicas e docente, propiciando sua preparação

para o acesso ao ensino superior. Incentivar a produção de metodologias, estratégias e materiais didáticos inovadores visando à melhoria das condições de aprendizagem da língua materna, da matemática e das ciências.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Subprojeto 1 – Atividades desenvolvidas:

Oficina 1: Práticas de Anatomia e Histologia para a Educação Básica
Público-alvo: professores de Ciências e Biologia da Educação Básica de Escolas Públicas

Conteúdo programado resumido:

- Atualidades e Práticas sobre os Tecidos: Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso
- Atualidades e Práticas sobre os Sistemas: Locomotor, Nervoso, Sensorial, Digestório, Respiratório, Circulatório, Urinário e Genital

Oficina 2: Desvendando o Corpo Humano

Público-alvo: alunos da educação básica de escolas públicas

Conteúdo programado resumido:

- O Método científico;
- desvendando o sistema nervoso
- órgãos dos sentidos
- desvendando o sistema ósseo
- apresentação sobre a célula, sistema digestório, circulatório e respiratório

Oficina 3: Práticas de microscopia para aulas de Ciências e Biologia

Público-alvo: professores de Ciências e Biologia da Educação Básica de Escolas Públicas

Conteúdo programado resumido:

- Atividades de Microscopia em Histologia, Citologia, Embriologia, Parasitologia, Microbiologia, Zoologia e Botânica para a educação básica

Subprojeto 2 – Atividades desenvolvidas:

1º. Curso de extensão – A utilização das tecnologias digitais em sala de aula

Este curso possibilitou apresentar uma forma de trabalhar com as tecnologias digitais em sala de aula, no sentido de contribuir para o desenvolvimento humano, tanto dos alunos quanto dos professores envolvidos. LIFE, Novos Talentos e OBEDUC tiveram como propósito a Formação Continuada para os professores da Educação Básica, no sentido de elaborarem Projetos de Intervenção em que estivesse presente o conhecimento científico, com conteúdo elaborado, sistematizado e metodizado proposto pela fundamentação teórica do Observatório da Educação em conjunto com o LIFE, que trabalhou com a Formação Continuada oportunizando o uso de uma sala multimídia, e os Novos Talentos, com a produção textual de alunos nas novas tecnologias. Foram encontros quinzenais realizados com o intuito de promover o pensar e o repensar sobre a prática docente, onde se trabalhou com o uso das tecnologias digitais como possibilidade de serem agentes mediadores no contexto escolar. Para tal situação foram trabalhadas a Leitura e a seleção de aportes teóricos por meio de orientação das docentes supervisoras, além da criação do Blog com a finalidade de interagir e disseminar os conteúdos trabalhados.

2º. Curso de Extensão – Elaboração de projetos de intervenção com o uso de tecnologias digitais

Este novo Curso de Formação Continuada, realizado semanalmente, continuou com os projetos integrados, no sentido de poder contribuir para o desenvolvimento dos alunos das escolas envolvidas nos três projetos (LIFE, OBEDUC e Novos Talentos). É importante ressaltar a elaboração do Jornal da Escola, que neste momento teve participação maciça dos professores no sentido de poder elaborar o jornal em aulas de leitura e produção textual, com uma linguagem que está presente na realidade social dos educandos.

3º. Palestras nos encontros pedagógicos

Prof. Núbio Mafra - "Letramento digital em língua materna: questões de linguagem e de aprendizagem", com a finalidade de instigar os professores para a referida temática.

Prof. Leonardo Correa – “WebQuest, Glogster e Blogspot como ferramentas que podem contribuir à prática pedagógica”. O palestrante apresentou as ferramentas possibilitando um contato para, posteriormente, pensar em propostas para suas aulas.

Blog na Educação – apresentação por três alunas bolsistas e uma mestrande. Foi orientada a criação de um blog com os educadores, e apresentado o gênero resumo, sendo explicado o conceito, como realizar a elaboração e a finalidade de um resumo. Também, a partir do material disponibilizado, os educadores foram convidados a preparar um resumo de uma leitura sobre o BLOG.

Luiz Cláudio dos Santos Cortez – “Power Point off-line enquanto componente auxiliar para a produção de atividades pedagógicas”. Apresentou aos professores participantes do Projeto Obeduc, LIFE e Novos Talentos as possíveis formas de utilização da ferramenta.

Profa. Dra. Diene Eire de Mello – “Os limites e possibilidades do uso do Facebook na Educação”. Abordou os aspectos negativos e positivos das redes sociais. Posteriormente, as bolsistas do projeto Obeduc e LIFE.

Amanda Zambon e Letícia Vidigal (bolsistas Obeduc e LIFE) – apresentaram aos professores a possibilidade de criação de grupos no Facebook, retirando dúvidas e auxiliando-os na manipulação da ferramenta.

Profa. Camila Clivati Sodré – trabalhou com o uso do facebook no âmbito educacional, dando continuidade à oficina anterior.

Subprojeto 3 – Atividades desenvolvidas:

1- Oficinas de Química, Física e Matemática

Oficinas voltadas aos alunos das escolas participantes, direcionadas a práticas relacionadas a conteúdos de Química, Física e Matemática abordados no Ensino Médio mas com um enfoque tanto lúdico quanto investigativo. Essas oficinas foram realizadas nos laboratórios didáticos dos departamentos envolvidos.

2- Show da Química, Física e Matemática

Mostras de experimentos de Química e Física e desenvolvimento de jogos de Matemática, para alunos e professores das escolas parceiras. Essas atividades foram realizadas no Museu de Ciências e de Tecnologia da UEL.

3- Jornada Pedagógica para Professores da rede de educação básica, integrados com alunos e professores supervisores do PIBID

Palestras e discussões sobre a prática docente e os desafios da educação básica envolvendo professores da rede de educação básica, professores participantes do PDE e alunos e supervisores do PIBID. Neste ano a Jornada ocorreu no Anfiteatro Maior do Centro de Ciências Humanas da UEL

4- Observações astronômicas nas escolas

Observações astronômicas realizadas nas dependências das escolas participantes, através do uso de telescópios cedidos pelo Museu de Ciências e de Tecnologia e sob supervisão dos alunos de graduação e pós-graduação em Física participantes do subprojeto.

Subprojeto 4 – Atividades desenvolvidas:

1- Visita às escolas com professores das escolas parceiras e equipe pedagógica dos colégios para divulgar o projeto

Utilizamos o método do diálogo aberto, onde procuramos conversar com os professores e equipe pedagógica das escolas parceiras no sentido de investigar as especificidades das escolas e quais as demandas que estas escolas teriam e como com o nosso projeto pudéssemos suprir parte destas demandas, para que as atividades do projeto não fossem impostas e sim negociadas com a comunidade escolar. Neste encontro foi possível ouvir os professores, pedagogos e diretores e ressignificar algumas propostas pensadas por nós na universidade.

2- Reunião entre o coordenador, alunos da graduação, professores colaboradores da universidade e das escolas parceiras.

Neste espaço de reunião que ocorrem uma no primeiro semestre de 2014 e outra no segundo semestre do mesmo ano, utilizamos de uma metodologia caracterizada pela participação ativa dos professores da universidade intervindo, direta e indiretamente, durante o processo de coleta de dados das escolas junto aos professores das mesmas, visando o desenvolvimento da aprendizagem do sujeito da pesquisa, que no caso são os alunos das escolas parceiras, de acordo com o objeto proposto. Desta forma buscou uma estreita convivência entre os pesquisadores, acadêmicos e professores no sentido de atingir uns dos objetivos do projeto que é a aproximação da Universidade e da escola básica.

3- Jornadas pedagógicas no Museu Histórico, Museu de Artes, Planetário e Universidade Estadual de Londrina.

Nestas atividades foram atendidos mais de trezentos alunos de seis escolas estaduais dos distritos de Londrina, mais quatro alunos do Centro Socioeducativo II. Nestes espaços visitados foram utilizados vários recursos disponíveis para comunicar e interagir com os alunos tais como: exposições artísticas e culturais, objetos históricos, memória, laboratórios, referência de astronomia, campus universitário entre outros; produzindo um ambiente de aprendizagem envolvente, denotando um pensamento crítico e reflexivo, no contexto educativo que privilegiaram a convivência visando a educação científica capaz de desenvolver atitudes como a autonomia e criatividade nos educandos do projeto.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

Mais de mil e quinhentos alunos e cerca de trezentos professores da rede de educação básica estiveram envolvidos nas atividades realizadas pelos subprojetos. Assim, o desenvolvimento do projeto Novos Talentos vêm disseminando conhecimento, integrando o ensino superior com o fundamental e médio, contribuindo para a formação profissional dos educadores e complementando a formação dos educandos. O livro intitulado “Atlas de microscopia para a educação básica” já foi publicado e distribuído gratuitamente às escolas participantes e interessados (disponível no endereço <http://www.uel.br/ccb/histologia>). Outros três livros, relacionados a experiências vividas no desenvolvimento das atividades, estarão disponibilizados até o final do primeiro ano de vigência do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas nos subprojetos proporcionaram ambientes altamente propícios para a troca de informações e experiências entre os participantes. É importante destacar o nível de comprometimento de todos os agentes envolvidos neste processo: a proposta do projeto Novos Talentos é, ao mesmo tempo, desafiadora e apaixonante.